

Figueira da Foz

“O lado B das notas” evocou Silva Biscaia

CASINO O Casino Figueira foi “palco” recentemente de mais uma conferência designada “O lado B das Notas”, onde se falou das memórias do Festival da Canção da Figueira na década de 60, com António Jorge Lé e Nuno Gonçalo da Paula a enumerar todos os grandes nomes que passaram por aquele espaço (de técnicos ou músicos a cantores como Amália Rodrigues, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Luís Góis, Nicolau Breyner; Duo Ouro Negro, entre muitos outros, ou apresentadores como Fernando Correia ou Henrique Mendes). Todo o “glamour” de um Bairro Novo que fervilhava de turistas no Verão, particularmente espanhóis, e as influências que grandes músicos portugueses ou estrangeiros tiveram nas bandas concelhias, foram evocadas num serão

onde o nome de Severo da Silva Biscaia foi lembrado como «um exemplo, uma escola de aprendizagem», diria Domingos Silva, o administrador do Casino, que considera ser «uma maldade», o desconhecimento a que este figueirense foi votado.

Também Nuno Gonçalo da Paula falou do insigne figueirense que criou a Comissão Municipal de Turismo que «serviu de exemplo a outras do país» e tinha «autonomia para fazer propaganda do melhor que a terra tinha».

Aliás, o investigador não teve dúvidas em sublinhar que «se existissem meia dúzia de “Severos”, o turismo seria diferente, na qualidade, originalidade e não seria o de “estender a toalha na praia”», enaltecendo o seu «brio profissional e bairrismo». ◀